

COPENOR – Companhia Petroquímica do Nordeste

Relatório da Administração de 2009

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a administração da COPENOR – Companhia Petroquímica do Nordeste submete à apreciação de V. S^{as} as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2009, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, ressaltando os principais fatos ocorridos neste período.

Comentários Gerais

O ano de 2009 apresentou um PIB mundial com crescimento negativo ao redor de 1%, não obstante medidas de estímulo às economias coordenadas pelos principais bancos centrais dos países desenvolvidos e da China ter mantido quase que inalterado o seu ritmo de crescimento. O fato positivo é que tais medidas trouxeram mais tranquilidade aos mercados financeiros e restabeleceram, mesmo que em patamares inferiores, as linhas de crédito, com reflexos na retomada do ritmo de crescimento da atividade econômica mundial. Deve-se destacar também a grande queda nos preços das principais commodities.

No Brasil, confirmando-se as previsões, os efeitos da crise mundial se deram em menor intensidade, no entanto, houve uma queda na atividade industrial influenciada, principalmente, pela queda nas exportações, reflexo da menor demanda mundial e da valorização do real frente ao dólar americano. Este cenário da economia brasileira foi possível, principalmente, em razão das eficazes políticas fiscal e monetária, através de isenções fiscais, investimentos em infraestrutura, expansão do crédito e auxílio assistencial. O saldo da balança comercial seguiu declinante.

Embora os efeitos da crise, de maneira geral tenham gerado impacto moderado na economia brasileira, na Copenor este efeito foi mais pronunciado, especialmente pela redução expressiva do preço de seu principal produto, o metanol, que foi fortemente influenciado pela queda de preço das commodities nos mercados internacional e brasileiro e também pela sustentação da baixa taxa do câmbio, sem que sua matéria prima essencial, o gás natural tivesse redução nos mesmos patamares e velocidade, apesar dos resultados positivos das negociações desenvolvidas junto ao fornecedor. Também merece destaque a diminuição da produção de metanol, função de uma parada que requereu prazos maiores do que o planejado.

O programa de redução de custos implementado no último trimestre de 2008 que procurou adequar a Companhia ao novo cenário da crise econômica, propiciou uma importante redução em seus custos, 30% quando comparado ao ano de 2008.

O crescimento do Programa Nacional de Biodiesel, que utiliza o metanol como matéria-prima, consolida-se como um importante mercado para a produção de metanol da companhia, sendo responsável por 60% das vendas de metanol em 2009, frente a 38% em 2008.

Produção e Vendas Consolidadas

Os níveis de produção das plantas industriais da COPENOR, quando comparados com o ano anterior, apresentaram uma redução da ordem de 14%, reflexo, principalmente, da paralisação da unidade de metanol.

A produção de Metanol teve uma queda de 16% em relação ao ano anterior, 66,0 mil t em 2009, frente a 78,9 t em 2008. Essa queda foi motivada por uma parada programada que teve duração maior que o previsto e adequação dos estoques no último trimestre. Já o volume de vendas de metanol foi de 53,4 mil t, sendo 42,7 mil t de produção própria e 10,7 mil t de produto revendido, 1,3% acima do volume total de 2008 de 52,7 mil t. O consumo cativo foi de 24,0 mil t em 2009, queda de 3,4% quando comparado as 27,4 mil t de 2008.

As plantas de formol tiveram uma queda de 13% na produção em relação ao ano anterior, 53,3 mil t em 2009, contra 61,6 mil t de 2008. O volume de vendas de formol foi de 41,9 mil t, 14,9% abaixo do volume vendido em 2008.

A planta de hexamina produziu um total de 3,2 mil t, mantendo o mesmo patamar do ano anterior de 3,2 mil t.. Cabe destacar o início da produção do Nitrato de Hexamina, representando, desta forma, uma agregação de valor ao hexamina. O volume de vendas de hexamina foi de 2,9 mil t, 11,2% inferior ao volume vendido em 2008.

Produtos Revendidos

Os produtos revendidos, em linha com o planejamento estratégico da empresa que projeta um incremento nesta atividade, tiveram um crescimento de 70% em relação a 2008, 31,1 t contra 7,4 t revendidas em 2008.

Sistema de Gestão Integrado - SGI

A COPENOR manteve a certificação de seu Sistema de Gestão Integrado (SGI) nas normas ISO 9001:2000 e ISO 14001:2004, e realizou *upgrade* para a versão 2007 da OHSAS 18001 com sucesso. A Certificação possui validade de 3 anos, necessitando ser semestralmente reavaliada através de auditorias externas realizadas pela empresa Certificadora, o que já vem ocorrendo na COPENOR regularmente desde novembro de 2007.

A Política do SGI, elaborada para dar suporte à missão e à visão da COPENOR, tem sido continuamente avaliada para garantir adequação aos propósitos da Companhia, e é usada como base para determinação dos objetivos anuais da Companhia. Estes objetivos são acompanhados mensalmente através de indicadores, para os quais metas são estabelecidas, e são elaborados planos de ação para garantir que as mesmas venham a ser alcançadas. Após avaliação técnico-econômica, estas metas foram ajustadas com relação ao resultado alcançado em 2008, buscando, dessa forma, melhorar a efetividade (eficácia e eficiência) dos processos da COPENOR. São fixados objetivos e indicadores para a Qualidade dos processos e dos produtos, para o Meio Ambiente e para a Segurança Industrial e Saúde Ocupacional. Em 2009, vinte e sete dos quarenta e cinco indicadores (60%) alcançaram a meta estabelecida.

Sem abrir mão do esforço para a redução de custos, diversas atividades foram continuadas, como por exemplo: sistema informatizado para controle dos equipamentos enquadrados na norma NR13 – Caldeiras e Vasos de Pressão; auditorias internas e controle de ações corretivas e preventivas informatizados; manutenção do sistema de instrumentação das

plantas produtivas; e o monitoramento das legislações ambientais, de segurança e saúde pertinentes à COPENOR, garantindo o seu completo enquadramento na legislação brasileira.

Recursos Humanos

No ano de 2009, foi dada continuidade ao Programa Anual de Treinamento de seus profissionais, especialmente em razão das necessidades de manutenção do processo do SGI e do programa de melhoria na qualificação dos seus empregados.

Com a intenção de fortalecer a comunicação interna foi criado um “ Grupo de Comunicação ”, com representação de todas as áreas da Companhia, ambiente onde em conversas com o Presidente da Companhia são abordados e tratados vários temas de interesse geral.

Paralisação de Plantas

Conforme foi aprovado pelo Conselho de Administração em 15/02/2007, a COPENOR mantém paralisadas temporariamente sua produção de acetaldeído e formaldeído em Sorocaba (SP), e de pentaeritritol em Camaçari (BA).

Resultados

A Companhia encerrou o ano com um prejuízo de R\$ 11.899 mil (lucro de R\$ 3.276 mil em 2008). O resultado negativo do ano foi influenciada pela conjuntura econômica adversa e pela adesão ao programa Refis que impactou negativamente o resultado da Companhia em R\$3.263 mil.

Adesão a Programa de Parcelamento - Refis

A administração da empresa decidiu incluir no Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Secretaria da Receita Federal os processos em que discute os efeitos da coisa julgada que a desobriga do recolhimento da Contribuição Social Sobre o Lucro - “CSL”.

Tal decisão, não obstante a opinião favorável dos advogados da Companhia sobre a possibilidade de êxito quanto a tese da CSL, foi motivada, primordialmente, a partir da análise econômica que avaliou a possibilidade, dadas as condições especiais conferidas pelo programa, de utilização do enorme saldo de prejuízo fiscal acumulado pela Companhia como moeda de pagamento para parcela de juros e multas, bem como os descontos concedidos sobre a multa e juros do valor em discussão.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política da Companhia, no que tange à contratação de serviços junto aos seus auditores independentes não relacionados a serviços de auditoria externa, assegura que não há conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Em 2009, não houve contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes da Companhia.

Expectativas Futuras

Para o exercício de 2010, com a continuidade do programa de redução de custos e com a gradual recuperação do quadro econômico global, refletido pelo crescimento do PIB americano e chinês, com conseqüente recuperação do preço do metanol, nosso principal produto, é projetada uma recuperação das suas margens.

A Administração, finalmente, agradece o decisivo apoio recebido dos Acionistas, Clientes, Fornecedores, Agentes Financeiros, Comunidade e, em especial, o empenho e a dedicação de seus Colaboradores.

Camaçari, 22 de janeiro de 2010.

A Administração

